

GEOSSÍTIOS DA REGIÃO DE MORRO DO CHAPÉU (BA)

– CONTRIBUIÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM GEOPARQUE –

Antonio J. Dourado Rocha
Serviço Geológico do Brasil (CPRM)
antonio.dourado@cprm.gov.br

O Serviço Geológico do Brasil - CPRM desenvolve atualmente o Projeto Geoparques, que objetiva a descrição geológica de áreas que possuem as características necessárias para o reconhecimento como um Geoparque.

A escolha de Morro do Chapéu (BA) como uma das áreas de trabalho está baseada nos seguintes aspectos:

- presença de grandes áreas de ocorrência das formações Tombador, Caboclo e Morro do Chapéu, que integram o Grupo Chapada Diamantina (Proterozóico Médio), e das formações Bebedouro e Salitre, que integram o Grupo Una (Proterozóico Superior);
- as associações de litofácies, que integram as formações do Grupo Chapada Diamantina, possuem afloramentos ou áreas de afloramentos que podem ser consideradas seções-tipo ou áreas-tipo das referidas unidades;
- a região é reconhecida como área escola sobre sedimentologia, com ênfase em sistemas deposicionais siliciclásticos e carbonáticos, com importância didática para o ensino das geociências;
- em muitos casos os afloramentos possuem grandes dimensões, apresentam pouco intemperismo, além de boas condições de conservação e facilidades de acesso, que possibilitam o desenvolvimento de atividades científicas, pedagógicas e geoturísticas;
- quatro afloramentos da região estão incluídos no livro Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil – SIGEP: Gruta dos Brejões, Escarpa do Tombador, Fazenda Arrecife e Fazenda Cristal;
- a importância geocientífica da região é reconhecida desde 1987, quando a CPRM implantou em Morro do Chapéu o Centro Integrado de Estudos Geológicos-CIEG, destinado ao treinamento de sua equipe técnica e apoio de campo aos trabalhos de universidades relacionadas às geociências;
- O inventário realizado pela CPRM revelou a existência de 24 geossítios, 15 dos quais são de interesse regional, 6 de interesse nacional e 3 de interesse internacional;
- alguns geossítios são considerados atrativos geoturísticos (cachoeira do Ferro Doido, gruta dos Brejões, dolina de colapso do Buraco do Possidônio, Fonte Termal do Tareco, a região das Lajes e o Morrão, que serviu de referência para os primeiros colonizadores que chegaram na região e inspirou o nome do município;
- entre 1850 e 1932 o município de Morro do Chapéu foi um importante produtor de carbonado. Esse fato teve impacto na vida socioeconômica do município, inclusive gerando atrativos sobre a história da mineração, dentre os quais se destaca a vila do Ventura que, apesar de ter se constituído no principal centro de garimpagem, encontra-se atualmente reduzida a umas poucas casas.

Esse trabalho da CPRM tem caráter indutor, cabendo à comunidade local a decisão de prosseguir com as providências necessárias para a implantação de um geoparque na região.